

Relato da experiência da operacionalização do Projeto de Compra Direto de Alimentos – CDA no município de Guaçuí – ES

Apresentação

Nesse relato vamos abordar experiência da implementação do projeto Compra Direta de Alimentos (CDA) no município de Guaçuí/ES. O manual técnico operacional do Projeto de Compra Direta de Alimentos esclarece que ele foi fundamentado nos princípios constitucionais do art. 6º da Constituição Federal, na Lei 11.346 de 15 de setembro de 2006, que criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN e na Lei Complementar Estadual nº. 609, de 09 de dezembro de 2011, alterada pela Lei Complementar nº 824 de 16 de abril de 2016, que institui o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Espírito Santo (SISAN-ES). O manual técnico informa que todas as diretrizes do projeto estão pautadas na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN e no Plano Nacional de Segurança Alimentar – PLANSAN, e contribuirá para o resgate dos hábitos culturalmente referenciados de maneira articulada e integrada com a promoção da agricultura familiar, do desenvolvimento sustentável e da Segurança Alimentar e Nutricional (SETADES, 2018).

Ilbery e colaboradores (2005) citado por Schneide Bezerra ressaltam como é importante o reconhecimento dos circuitos locais de produção e de consumo de alimentos, nessa perspectiva Schneide destaca que o Estado assume a função (re)definir por meio de suas políticas e de seus programas de aquisições de alimentos modelos diferenciados de abastecimento alimentar. Como exemplos, os autores citam o Programa Aquisição de Alimentos -PAA e o Programa Nacional da Alimentação Escolar - PNAE, destacam que esses programas assumem:

o desafio de promover uma (re)conexão entre produtores e consumidores aliando os aspectos relacionados com a preocupação da sociedade com o meio ambiente e o seu bem-estar de saúde e social e, desta forma, propicia a valorização dos circuitos locais de produção-consumo de alimentos (Bezerra e Schneider, 2012).

Nessa perspectiva, esse relato de experiência retrata a operacionalização do CDA no município de Guaçuí, que é um dos 11 municípios que compõe o polo do Caparaó capixaba, conhecido como pérola do Caparaó tem uma agricultura diversificada e uma agricultura familiar bastante representativa, com aproximadamente 2.078 propriedades rurais cadastradas no INCRA distribuídas em seus 468 Km², com diversos grupos sociais a agricultura tem hoje uma comunidade quilombola, três assentamentos da reforma agrária, duas feiras livres de produtores rurais. Atualmente a pecuária leiteira e a cafeicultura são os principais produtos produzidos na região, ressalta-se que políticas públicas de fomento a comercialização, como PNAE (Programa

Nacional da Alimentação Escolar) e CDA (Compra Direta da Agricultura) vem contribuindo para a diversificação da produção da agricultura familiar, promovendo o empreendedorismo e a formalização no campo, e principalmente contribuindo para a Segurança das famílias produtoras que alcançam uma qualidade de vida melhor por meio da diversificação da produção e geração de renda. Outro ponto importante é com relação as famílias em vulnerabilidade social e instituições que recebem os produtos da agricultura familiar, produtos frescos de qualidade e produzidos no município, sendo um importante fator para a promoção da Segurança Alimentar. O CDA foi implantado no município no ano de 2018, com a participação de 15 famílias de produtores da agricultura familiar, atendendo duas entidades filantrópicas e 60 famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas no CRAS/PAIF do município. No ano de 2021 está na sua segunda edição no município e, atualmente, atende quatro entidades filantrópicas e 70 famílias cadastradas no CRAS/PAIF.

Justificativa

A implantação do CDA no município de Guaçuí contribuiu para a valorização da agricultura familiar, para um consumo mais responsável, pois agricultura familiar envolve questões relacionadas com segurança alimentar, menores impactos no meio ambiente, melhor distribuição de renda e estratificação territorial. O município possui um Conselho Municipal de Segurança Alimentar, o qual foi importante para execução do CDA entre os anos de 2018 e 2019 e está contribuindo para execução do CDA nesse ano de 2021. Em 2018, o CDA no município de Guaçuí contemplou 15 famílias de agricultores, 60 famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas e referenciadas ao CRAS, duas instituições de acolhimento institucional, sendo elas a ILPI Lar dos Idosos “Frederico Ozanan” e a Residência Inclusiva Associação Beneficente Dias Melhores - ABDM.

Importante ressaltar que no momento das entregas das cestas de alimentos, as equipes técnicas mantiveram contato direto com as famílias e as entidades beneficiadas, onde foi observado o impacto positivo que o Projeto CDA exerce na vida dessas pessoas atendidas, pois foi possível atender em caráter emergencial e complementar, famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como os usuários do SUAS atendidos nos serviços de acolhimento. Foram positivos os impactos do Projeto no município de Guaçuí, sendo um reflexo, a procura de outras entidades que manifestaram interesse em serem inseridas como beneficiárias do Projeto CDA, como a Santa Casa de Misericórdia e o Abrigo Institucional que oferta serviço de acolhimento para Crianças e Adolescentes que se encontram em violação de

direitos e com os vínculos familiares rompidos. Os impactos também tiveram grande repercussão entre os Agricultores do município e suas famílias e vários agricultores manifestaram interesse em participarem. Ao ofertarem alimentos para o CDA os agricultores familiares melhoram a renda e a qualidade de vida de suas famílias e, por outro lado, oferecem alimentos de qualidade para os consumidores. Quando falamos de consumidores nos referimos a muitas crianças, idosos e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social que tiveram acesso a esses alimentos preparados com segurança nas propriedades rurais. Acreditamos que o CDA por ser uma política pública voltada para o fortalecimento da agricultura familiar aponta caminhos para combatermos a insegurança alimentar, minimizando as expressões da pobreza e as desigualdades econômicas e sociais.

Objetivos:

- ✓ Diversificação da produção agrícola nas propriedades envolvidas;
- ✓ Geração de renda dos agricultores familiares que participaram do CDA;
- ✓ Participação das mulheres e jovens não apenas na produção, mas também na comercialização dos produtos;
- ✓ Melhoria nos hábitos alimentares e na qualidade das refeições servidas aos usuários acolhidos nas instituições beneficiadas com o projeto, assim como das famílias atendidas no CRAS/PAIF

Metodologia

Para a operacionalização do CDA no município foi necessário a realização de várias ações, envolvendo Secretária de Assistência Social, Secretaria de Agricultura e Incaper. A seleção das famílias foi feita de forma criteriosa, respeitando-se o perfil das famílias atendidas pelo PAIF (Proteção e Atendimento Integral a Família), inscritos no cadastro único com renda per capita até R\$147,00 por pessoa. Com prioridade para famílias caracterizadas com extrema pobreza, com crianças, gestantes e idosos.

A seleção dos agricultores também foi realizada de forma criteriosa, seguindo as orientações do Manual Técnico de Operacional da Setades. O edital do CDA foi amplamente divulgado, apresentado nos conselhos do município tanto de Segurança Alimentar quanto ao Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável o qual participam várias lideranças rurais presentes, que contribuem para a divulgação do edital junto aos produtores da agricultura familiar, foi divulgado entre os produtores das feiras livres do município, grupos de WhatsApp. Após a realização da chamada pública no município, foi feita a avaliação socio econômica das famílias dos agricultores familiares selecionados e assinatura dos contratos a equipe se reuniu para montar um calendário contendo data de todas as entregas, o qual foi distribuído entre os

produtores no dia da primeira entrega de produtos. As famílias e instituições também foram comunicadas para comparecerem ao CRAS nos dias das entregas. As entregas atualmente, são realizadas quinzenalmente, os produtos são entregues pelos agricultores no CRAS, a estratégia utilizada está sendo o recolhimento e distribuição no mesmo dia.

Resultados alcançados

O Projeto Compra Direta de Alimentos – CDA vem se tornando um marco para o município de Guaçuí no atendimento às pessoas em situação de pobreza, uma vez que garante o direito fundamental e constitucional à alimentação saudável, que é uma necessidade básica. O projeto se apresenta dentro da perspectiva do Direitos Humanos à Alimentação Adequada (DHAA) e do combate à pobreza. Em 2018, a Prefeitura Municipal de Guaçuí apresentou uma proposta para concorrer ao edital de seleção da Setades, a qual foi selecionada. Após esse processo o município deu início a realização do CDA pela primeira vez no município, publicou o EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA 007/2018 para adquirir produtos da Agricultura Familiar em agosto de 2018, o qual contemplou a aquisição de 23 produtos totalizando um valor de R\$97.493,50. Quinze agricultores familiares participaram da Chamada Pública e assinaram contrato para entregarem os 23 produtos. Observou-se que os projetos de venda apresentados pelos 15 agricultores contemplaram vinte e dois produtos em sua totalidade, apenas o milho verde não foi ofertado integralmente. Em relação a entrega feita pelos agricultores, 12 produtos foram entregues integralmente: banana nanica, banana prata, banana da terra, pó de café, fubá, canjiquinha, laranja, chuchu, limão, abacate, pão caseiro e couve. Onze produtos foram entregues parcialmente. Destacamos que uma produtora teve problema em sua propriedade, comprometendo toda sua entrega, a qual envolvia a entrega de abobrinha verde, cebolinha verde, cenoura e coentro. Outra situação vivenciada foi em relação a produção de manga, o assentamento, onde os produtores que ofertaram manga, tem uma produção da fruta todos os anos, entretanto, no período de execução de CDA, todo o Assentamento teve sua produção de manga comprometida. Em 2021, a Prefeitura Municipal de Guaçuí deu início a execução pela segunda vez do Projeto CDA. Seguindo os tramites legais, participou do edital de seleção da Setades em 2020, no qual foi selecionada. Dando andamento as atividades, publicou o EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA 001/2021 para adquirir produtos da Agricultura Familiar em fevereiro de 2021, o qual contemplou a aquisição de 29 produtos, sendo: abacate, abóbora madura, abobrinha verde, alface, banana da terra, banana nanica, banana prata, canjiquinha, cebolinha, cenoura, chuchu, couve, farinha de mandioca, feijão, fubá, inhame, laranja comum,

limão, mandioca, maracujá, manga, milho verde, mel, morango, pão caseiro, pó de café, polpa de fruta, taioba e tomate totalizando um valor de R\$142.999,65. Em 2021, o município conseguiu ampliar o número de famílias atendidas com o CDA, passou de 60 para 70 famílias e incluiu mais 2 instituições: Santa Casa de Misericórdia de Guaçuí e Abrigo Institucional Municipal “Silvia Riva do Carmo”. Para operacionalização do CDA no município a Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos, Trabalho e Renda adquiriu equipamentos como balança e disponibilizou outros como impressora, computadores, mesas, cadeiras entre outros e formou uma escala fixa da equipe envolvendo técnicos e servidores. Conclui-se que a operacionalização do CDA no município de Guaçuí contou com envolvimento de vários setores envolvendo: Secretaria Estadual e Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos, Trabalho e Renda, Secretaria Municipal de Agricultura e Incaper. Essa interação entre vários setores públicos e agricultores familiares possibilitou a implementação do CDA no município, contribuindo para fortalecimento da agricultura familiar e para promoção de segurança alimentar das entidades envolvidas e da melhoria de qualidade de vida das famílias atendidas.

Referências Bibliográficas

BEZERRA, I.; SCHNEIDER, S. Produção e consumo de alimentos: o papel das políticas públicas na relação entre o plantar e o comer. Disponível em <http://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/8026/8028>. Acesso: 09 de junho de 2021.

Registro fotográfico



Foto 01: Abrigo Institucional recebendo os produtos da 2ª entrega do CDA. **Fonte:** Prefeitura de Guaçuí – 13 de Jul/21.



Foto 02: Reunião representantes da Secretaria de Assistente, do Incaper, da secretaria de Agricultura. **Fonte:** Secretaria de Assistência Social – maio/2021.



Foto 03: Produtos do CDA, separados para instituições. **Fonte:** Prefeitura de Guaçuí –14 de Set/21



Foto 04: Cestas montadas para serem entregues as famílias cadastradas. **Fonte:** Secretaria de Assistência Social – Ago/2021